

**PAS-031 - (21SPP-11603) - PFAPA – IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA E NA FAMÍLIA**

Inês Pereira Soares<sup>1</sup>; Ana Cristovão Ferreira<sup>2</sup>; Ana Raquel Claro<sup>2</sup>; David Lito<sup>1</sup>; Helena Sofia Sousa<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Hospital de Vila Franca de Xira; 2 - Serviço de Pediatria Médica, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte

**Introdução e Objectivos**

A PFAPA é uma síndrome que se caracteriza por febre periódica com estomatite aftosa, faringite e adenite. Até à data só um estudo avaliou a qualidade de vida relacionada com a saúde (QVRS) para esta condição. Objetivo: caracterizar a QVRS e o impacto nas famílias da PFAPA.

**Metodologia**

Aplicação de dois módulos (Genérico e Impacto Familiar) do Questionário de Qualidade de Vida Pediátrica validado (PedsQL™) em crianças com PFAPA entre os 2 e os 4 anos, diagnosticada no último ano, num hospital nível II.

Estabeleceram-se dois grupos de controlo: crianças saudáveis (CS) e com sibilância recorrente (SR). Análise estatística descritiva em SPSS® (p<0,05).

**Resultados**

Aplicou-se o questionário a 8 crianças com PFAPA, 5 do sexo feminino, e idade média (±DP) 2,8 anos (±0,90). No módulo Genérico a mediana (IQR1-IQR3) para o grupo PFAPA (GF) foi: Total 82,8 (52,1 – 92,6), Físico 98,5 (51,6 – 100) e Psicossocial 75 (51,0 – 88,0). Este último *item* foi inferior ao verificado nos grupos de controlo (CS 93,3, p=0,013 e SR 83,7, p=0,645). O score de afetação da atividade escolar foi também menor no GF (41,7) em relação aos controlos (CS 87,5 e SR 79,2 com p<0,05). No questionário de Impacto Familiar o GF apresentou resultados globalmente inferiores aos da SR, embora sem diferenças significativas. Dentro deste módulo, destaca-se o impacto na preocupação (GF 10,0 vs SR 47,5) e nas atividades diárias (GF 45,9 vs SR 50,0) nestas crianças.

**Conclusões**

Nesta pequena amostra demonstrou-se que as crianças com PFAPA têm uma QVRS inferior, sobretudo a nível psicossocial e escolar, e um impacto familiar significativo, pela preocupação gerada e pela afetação das atividades diárias. São necessários estudos multicêntricos para uma avaliação mais consistente.

**Palavras-chave : PFAPA, qualidade de vida, impacto familiar, febre recorrente**